

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP  
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

# **Produto Interno Bruto (PIB) dos Municípios do Espírito Santo – 2011**

Edna Morais Tresinari  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE  
Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN

Vitória, Dezembro 2013



## Sumário Executivo

- A expansão de +6,9% do Produto Interno Bruto (PIB) do Espírito Santo em 2011 foi impulsionada, principalmente, pela *Indústria Extrativa Mineral*.
- O setor produtivo predominante entre os 78 municípios do estado é o *Terciário*, respondeu por cerca de 55,2% de toda a economia do estado, seguido pelo *Secundário* com 38,6%, e *Primário* 6,2%.
- Entre as maiores contribuições do PIB na comparação com 2010, cinco apresentaram taxa de crescimento acima de 40%: Itapemirim (+208%), Marataízes (+140%), Presidente Kennedy (+110%), Marilândia (+58%), e Irupi (+46%).
- O município de Presidente Kennedy apresentou o maior PIB *per capita* do estado e do Brasil (R\$387.137).
- O setor *Primário* do Espírito Santo tem nas regiões *Nordeste* (20,05%), *Rio Doce* (14,50%), *Centro-Oeste* (13,12%) e *Central Serrana* (12,49%) os seus representantes de maior expressão.
- No setor *Secundário*, os municípios que mais aumentaram sua participação na atividade industrial em 2011 foram, sobretudo, aqueles onde se desenvolve a *Indústria Extrativa Mineral*, são os casos de Presidente Kennedy, Anchieta, Itapemirim e Marataízes.
- O setor *Terciário* tem o maior peso na economia do estado, e também, a maior concentração<sup>1</sup> econômica.

<sup>1</sup> Os cinco maiores municípios, totalizaram em 2011 uma participação de: Primário 24,71%, Secundário 64,30%, Terciário 67,60%, e 61,18% no PIB Estadual.



## Apresentação

O Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) divulga o Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios do estado do Espírito Santo para o ano de 2011, como resultado da parceria entre Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e órgãos estaduais de estatística e planejamento do país.

A metodologia de cálculo do PIB dos municípios visa garantir resultados homogêneos, comparáveis entre as Unidades da Federação (UFs), e integrado aos procedimentos do Sistema de Contas Nacionais do Brasil (PIB do Brasil) e Contas Regionais (PIB do estado). Em termos gerais, a construção do PIB dos municípios equivale à estimativa da estrutura de participação de cada município nos valores adicionados estaduais de acordo com critérios específicos para cada atividade econômica. Assim, o PIB dos municípios indica toda a produção de bens e serviços em determinada localidade em um ano específico, medida em valores monetários. Dessa forma, com a mudança de base do Sistema de Contas Nacionais que terá como referência o ano de 2010 e será apresentada em 2015, os dados ora apresentados estão sujeitos a revisão, e devem ser considerados preliminares.

O documento apresenta os principais resultados para o ano de 2011, comparativamente aos dados revisados de 2010, para o Espírito Santo. Para uma melhor clareza na exposição, os resultados estão divididos da seguinte forma. A primeira seção apresenta uma breve introdução. Em seguida, a distribuição do PIB do estado entre os municípios, e o resultado do PIB *per capita*. Finalmente, são apresentados os municípios mais representativos em cada setor de atividade - primário, secundário e terciário.

Os dados apresentados nesse documento podem ser consultados no anexo estatístico, disponível no website do IJSN, em:  
[http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/attachments/1523\\_PIB\\_Municipal\\_2011.xls](http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/attachments/1523_PIB_Municipal_2011.xls).



## 1. Introdução

Os resultados do Produto Interno Bruto do Espírito Santo no ano de 2011 revelam um ano de crescimento, +6,9% em termos reais na comparação com 2010, apresentando desempenho superior à média nacional de +2,7%. Em termos de PIB *per capita*, a expansão apresentada foi de +5,9%, alcançando o valor de R\$ 27.542<sup>2</sup>.

Além do crescimento observado nos setores *Primário* (+1,4%) e *Terciário* (+5,5%), que juntos representam 61,4% da estrutura produtiva do estado, mais uma vez, o bom resultado do PIB estadual foi influenciado pelo setor *Secundário* (+10,5), impulsionado principalmente pela *Indústria Extrativa Mineral*, que apresentou avanço de +23,5%, devido: a *Extração de Petróleo*, beneficiada pela exploração das camadas do Pré-Sal na região *Litoral Sul*. Dessa forma, em 2011, os municípios onde a *Indústria Extrativa Mineral* se destaca, foram aqueles que apresentaram maior ganho de participação no PIB do estado do Espírito Santo.

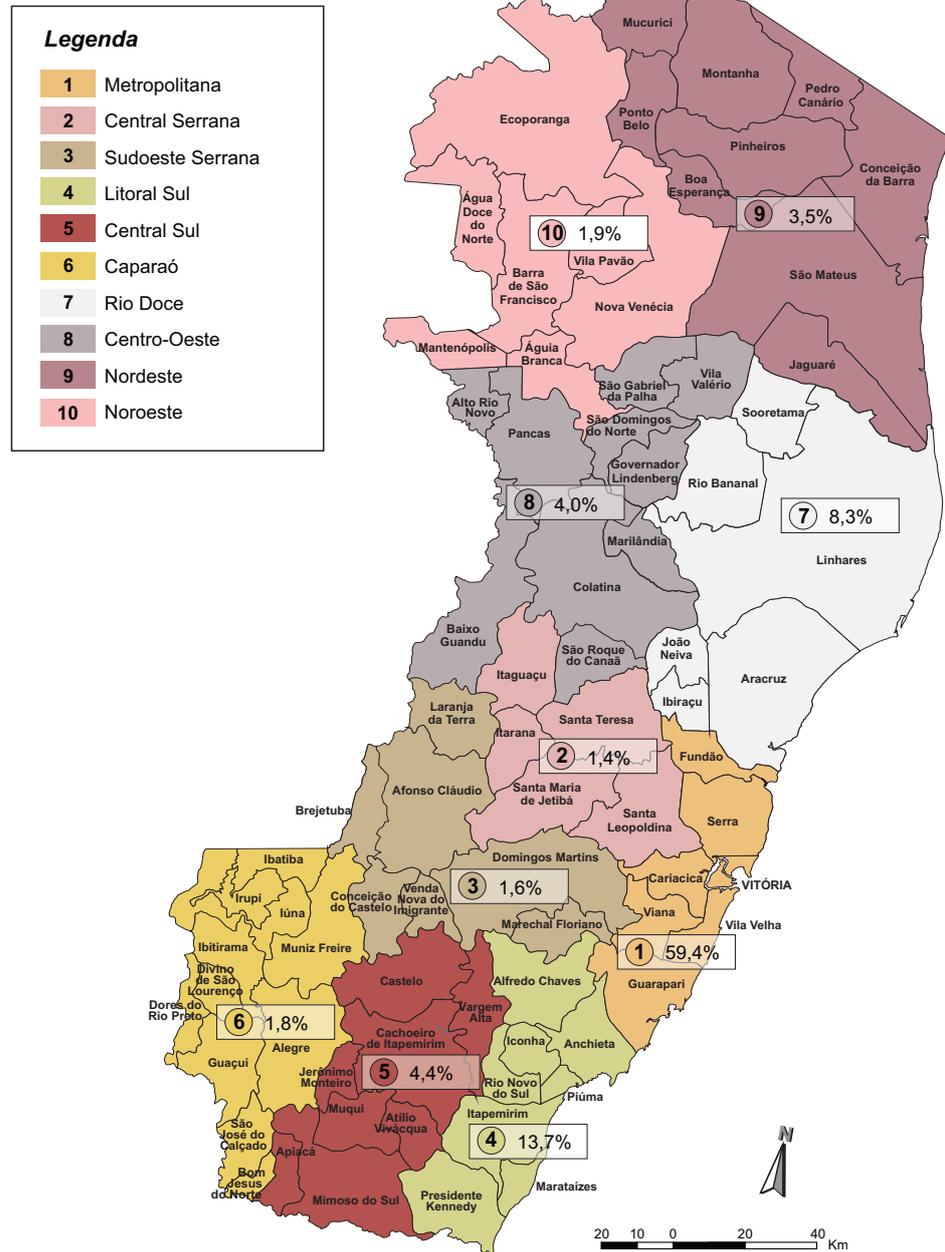
Na análise do conjunto dos municípios capixabas, observa-se que, embora a estrutura produtiva do estado ainda se revele concentrada, a expansão da participação relativa de alguns municípios do interior verificada nos últimos anos, principalmente da região *Litoral Sul*, vem afetando a estrutura espacial da geração de riqueza do estado. Os cinco maiores PIBs municipais (Vitória, Serra, Vila Velha, Cariacica e Anchieta) concentraram em torno de 61% da economia estadual, ante 63% em 2006, quatro deles localizados na *Região Metropolitana*. A figura 1, mostra a participação percentual das microrregiões<sup>3</sup> em relação ao PIB estadual.

<sup>2</sup> OLIVEIRA, V.J. *Produto Interno Bruto (PIB): Espírito Santo, 2011*. IJSN, 2013. Disponível em: ([http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com\\_content&view=article&id=3881:produto-interno-bruto-pib-estadual-2011&catid=52&Itemid=252](http://www.ijsn.es.gov.br/Sitio/index.php?option=com_content&view=article&id=3881:produto-interno-bruto-pib-estadual-2011&catid=52&Itemid=252)). Acesso em: 22/11/2013.

<sup>3</sup> A nova regionalização do estado, em vigor a partir de 28/12/2011, reagrupa os municípios segundo novos critérios, alterando de 12 para 10 microrregiões.



**Figura 1**  
**Participação Regional do PIB Municipal - 2011**

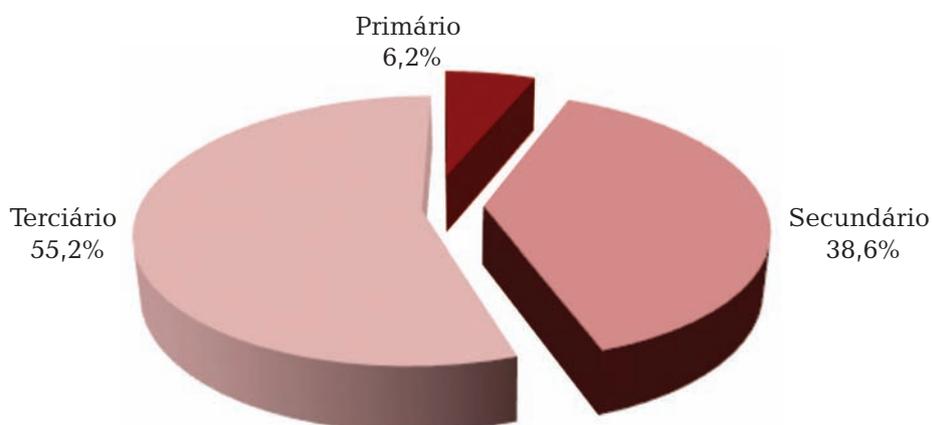


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.  
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento - CGeo/IJSN.



O setor produtivo predominante entre os 78 municípios do estado é o *Terciário*, importante pela capacidade de geração de empregos<sup>4</sup>, respondeu por cerca de 55,2% de toda a economia do estado. O setor *Secundário*, responde por 38,6%, seguido pelo setor *Primário*, responsável por 6,2% de toda a riqueza produzida no estado (Gráfico 1).

**Gráfico 1**  
**Participação dos Grandes Setores de Atividade do PIB Municipal – 2011**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.  
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento - CGeo/IJSN.

<sup>4</sup> Segundo dados da RAIS/ Ministério do Trabalho e Emprego, em 2011 no Espírito Santo, cerca de 71% dos empregos foram gerados no setor *Terciário*.





A tabela 1, apresenta o *ranking* das 10 maiores participações em relação ao PIB do estado no período de 1999 a 2011. Os cinco maiores municípios em relação ao PIB, além de Linhares (7ª posição), não mudaram de posição no período de 2010 para 2011. Ao longo de toda a série analisada, Anchieta ganhou 4 posições, Presidente Kennedy 37, e Itapemirim 9, todos municípios beneficiados pela *Produção de Petróleo*. Por outro lado, os municípios de Aracruz e Cachoeiro de Itapemirim perderam posição, 3 e 4 respectivamente. Embora a atividade produtiva esteja expandindo nesses municípios, o crescimento expressivo dos municípios localizados na região *Litoral Sul*, tem provocado a perda de participação relativa dos demais.

**Tabela 1**  
**Ranking dos 10 Municípios com Maior PIB em 2011 - 1999 a 2011**

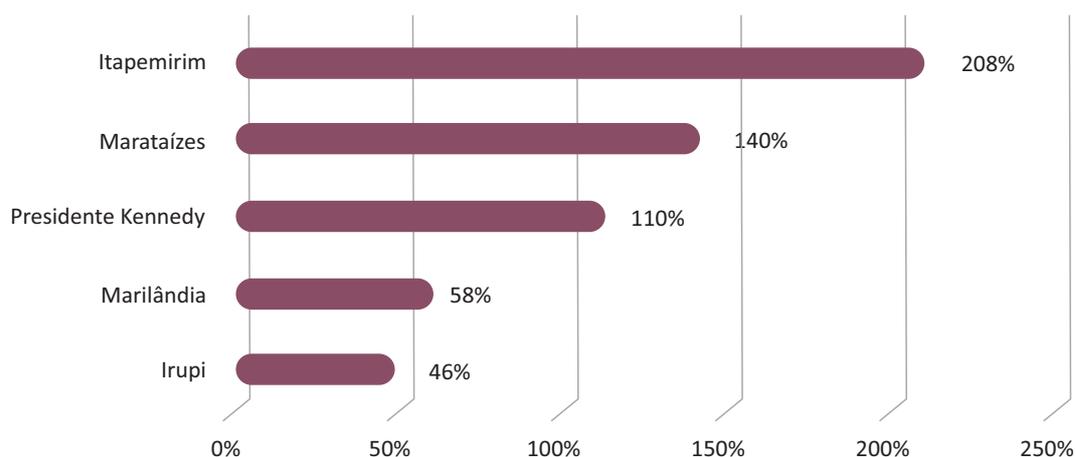
Ano	Municípios									
	Vitória	Serra	Vila Velha	Cariacica	Anchieta	Presidente Kennedy	Linhares	Aracruz	Itapemirim	Cachoeiro de Itapemirim
1999	1	2	3	4	9	43	7	5	18	6
2000	1	2	3	4	10	42	7	5	20	6
2001	1	2	3	4	10	49	7	6	21	5
2002	1	2	3	4	9	36	7	5	17	6
2003	1	2	3	5	9	13	7	4	17	6
2004	1	2	3	4	9	22	7	5	17	6
2005	1	2	3	4	8	19	7	5	15	6
2006	1	2	3	5	9	26	7	4	19	6
2007	1	2	3	4	9	13	7	5	14	6
2008	1	2	3	4	7	10	5	6	14	8
2009	1	2	3	4	7	13	6	8	15	5
2010	1	2	3	4	5	10	7	6	14	8
2011	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.



Entre as maiores contribuições do PIB na comparação com 2010, cinco apresentaram taxa de crescimento acima de 40%: Itapemirim (+208%), Marataízes (+140%), Presidente Kennedy (+110%), Marilândia (+58%), e Irupi (+46%). Destaca-se ainda, que a *Indústria Extrativa Mineral* é uma atividade representativa para os três primeiros municípios, com especial referência a *Extração de Petróleo e Gás Natural*. Já o município de Marilândia foi impulsionado pela cafeicultura, enquanto Irupi, a atividade de comércio foi mais relevante (Gráfico 2).

**Gráfico 2**  
**Maiores Variações no PIB do Espírito Santo 2010 – 2011**



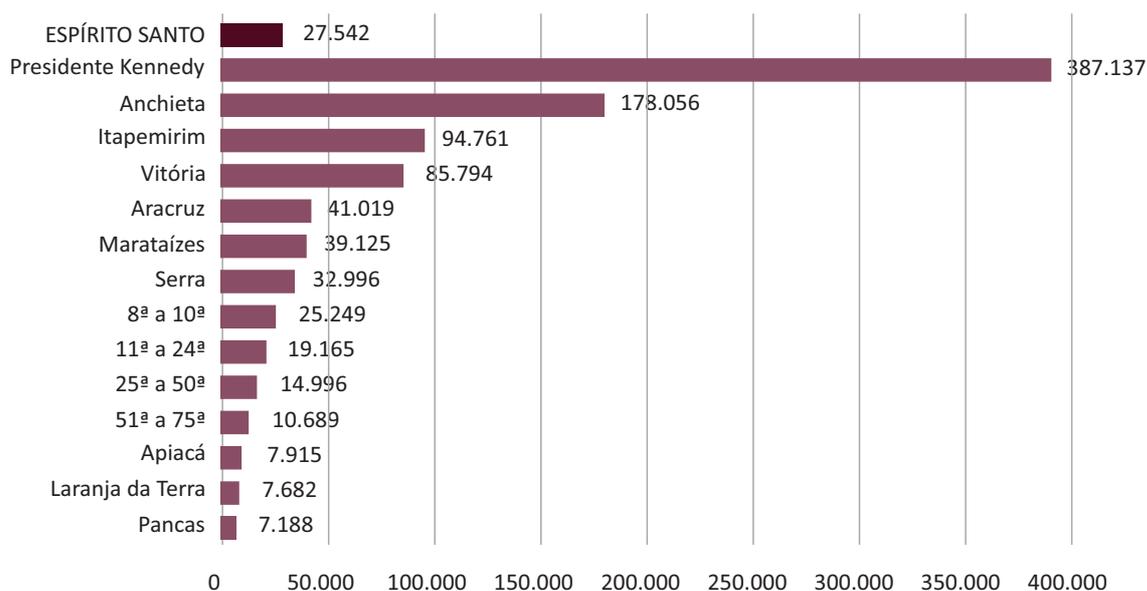
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.



Em relação ao PIB *per capita*<sup>5</sup> de 2011, indicador que fornece uma medida do que foi produzido em determinado município em relação a cada habitante, os resultados evidenciam que sete municípios capixabas superaram o PIB *per capita* do Espírito Santo (R\$27.542), em 2011: Presidente Kennedy (R\$387.137), Anchieta (R\$178.056), Itapemirim (R\$94.761), Vitória (R\$85.794), Aracruz (R\$41.019), Marataízes (R\$39.125), e Serra (R\$32.996). Novamente, a *Indústria Extrativa Mineral* aparece como uma atividade de destaque entre a maioria dos municípios<sup>6</sup> de maior PIB *per capita* (Gráfico 3).

**Gráfico 3**

**Maiores e Menores Municípios e Faixas de Distribuição em Relação ao PIB Per Capita (R\$)  
Espírito Santo – 2011**



\* Os resultados representam o limite superior do intervalo de classificação dos municípios. Como exemplo, o intervalo entre o 8º e 10º compreende os municípios com PIB *per capita* inferior a R\$25.249 e superior a R\$19.165. Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais. Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

<sup>5</sup> Ressalta-se que um alto valor de PIB *per capita*, não caracteriza menor desigualdade social.

<sup>6</sup> O PIB *per capita* dos municípios de Presidente Kennedy, Anchieta, Itapemirim e Marataízes, foi impulsionado, principalmente pela *Indústria Extrativa Mineral*.



## 3. ANÁLISE SETORIAL

### 3.1. Setor Primário

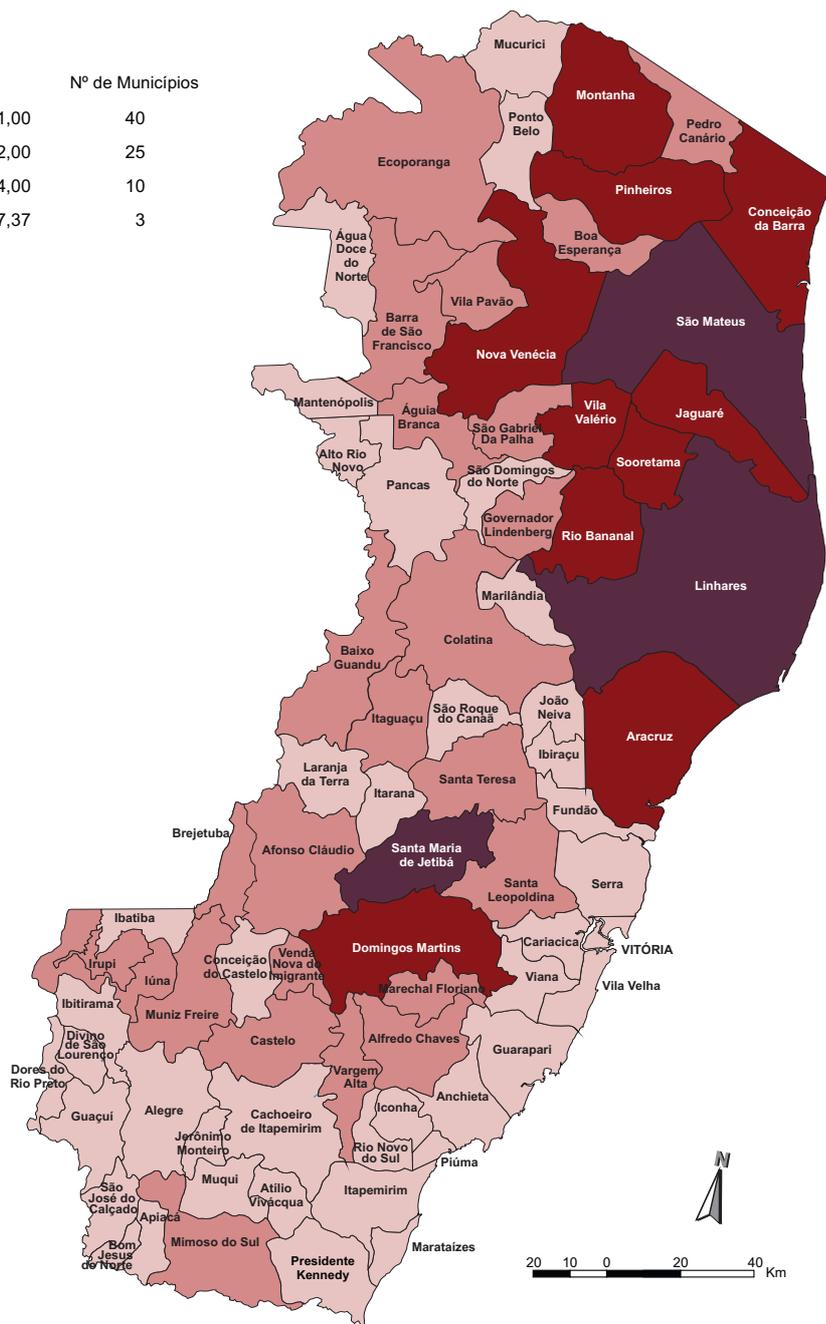
O setor *Primário* engloba as atividades agrícolas, pecuária, pesca e extrativa vegetal. No Espírito Santo, a distribuição da riqueza produzida neste setor é bastante pulverizada entre os municípios capixabas, no entanto, tem nas regiões *Nordeste* (20,05%), *Rio Doce* (14,50%), *Centro-Oeste* (13,12%) e *Central Serrana* (12,49%) os seus representantes de maior expressão. Apenas 9 dos 78 municípios capixabas tiveram o setor *Primário* como principal fonte de riqueza no ano de 2011 (Águia Branca, Brejetuba, Governador Lindenberg, Itaguaçu, Pinheiros, Santa Maria de Jetibá, Sooretama, Vila Pavão e Vila Valério). Com base nos dados do IBGE, em 2011, os principais produtos por ordem de importância são o café, que possui o maior peso do setor *Primário* capixaba, representando 47,0%; seguido pelo mamão (8,2%); bovinos (7,1%); silvicultura (5,5%); cana-de-açúcar (4,8%); leite (3,8%) e ovos de galinha (3,8%) (Figura 3).



**Figura 3**  
**Distribuição dos Municípios, Segundo Faixas de Participação**  
**no VA do Setor Primário - 2011**

**Legenda**

Faixa de Participação %	Nº de Municípios
0,08 - 1,00	40
1,01 - 2,00	25
2,01 - 4,00	10
4,01 - 7,37	3



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.  
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento - CGeo/IJSN.



A tabela 2, apresenta o *ranking* dos cinco maiores municípios em relação ao setor *Primário* do Espírito Santo. O município de Santa Maria de Jetibá manteve a primeira posição no *ranking* estadual da agropecuária em 2011, com participação de 7,37%, impulsionado pelas atividades de *Produção de aves e Ovos de galinha*. Em seguida aparecem os municípios de Linhares, que mudou da 4ª para 2ª posição, com 5,56% de participação no VA é o maior exportador nacional de mamão; São Mateus (mudou da 2ª para 3ª posição) com 4,68%, além de grande produtor de mamão do estado, a *Silvicultura* também é importante; e Pinheiros (mudou da 3ª para 4ª posição) com 3,70%, maior produtor de mamão do país. Finalmente, completando a lista, aparece o município de Sooretama, grande produtor de café, mudou da décima para quinta posição no *ranking* com participação de 3,39% no VA do setor.

**Tabela 2**  
**Ranking dos 5 Municípios com Maior VA do Setor Primário em 2011**  
**1999 a 2011**

Ano	Municípios				
	Santa Maria de Jetibá	Linhares	São Mateus	Pinheiros	Sooretama
1999	8	3	4	7	13
2000	10	2	1	8	5
2001	10	2	1	3	6
2002	12	2	3	5	8
2003	5	2	1	4	8
2004	8	4	3	1	7
2005	6	5	4	3	8
2006	6	4	1	3	7
2007	5	3	1	2	8
2008	2	3	4	1	5
2009	1	3	4	2	7
2010	1	4	2	3	10
2011	1	2	3	4	5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.



## 3.2. Setor Secundário

O *Setor Secundário* engloba as atividades da Indústria Extrativa, de Transformação, Construção Civil e de prestação de Serviços de Utilidade Pública. No Espírito Santo, esse setor apresenta alto grau de concentração econômica, uma vez que, apenas quatro municípios contribuíram com mais da metade (55%) do Valor Agregado gerado pelo setor no estado. Apenas 13 entre os 78 municípios, apresentaram participações superiores a 1,00%. Destaca-se ainda que, os municípios que mais aumentaram sua participação na atividade industrial em 2011 foram, sobretudo, aqueles onde se desenvolve a *Indústria Extrativa Mineral*, especificamente a atividade de *Extração de Petróleo e Gás Natural*. São eles: Itapemirim (+283%), Marataízes (+252%), Presidente Kennedy (+107%), Piúma (+92%) e Jaguaré (+49%) (Figura 4).





Ocorreram modificações significativas nas posições dos municípios no ano de 2011 no setor. A expansão da *Indústria Extrativa* no sul do estado permitiu o aumento de participação de Presidente Kennedy e Itapemirim, que mudaram da 6ª para 3ª posição, e da 10ª para 5ª posição, respectivamente. Dos cinco municípios que mais se destacam, em participação, no setor em 2011, a maioria pertencente a região *Litoral Sul*, foram: Vitória (16,62%), capital do estado, e onde está instalado o polo de *Pelotização do Minério de Ferro*; e Serra (14,84%), que é o município no qual se encontra a *Acelor-Mittal*, cuja atividade é voltada para *Produção de Aço Bruto*, destaca também a *Indústria de Transformação*. Seguido dos municípios que fazem parte da *Litoral Sul*, Presidente Kennedy (12,79%) assume importância em função da *Exploração de Petróleo*, uma vez que, a Petrobrás concentra boa parte da extração no município, que é o maior produtor estadual; e Anchieta (11,20%), que se destaca também pela *Exploração de Petróleo* e pela presença de indústria do segmento de *Pelotização do Minério de Ferro*. Finalmente, o município de Itapemirim (8,84%) aparece com forte crescimento nesse setor, já que foi um dos municípios do sul do estado beneficiados pelo início da produção comercial na camada do Pré-sal em julho de 2010<sup>7</sup>, no Parque das Baleias, no campo de Cachalote, com a FPSO<sup>8</sup> Capixaba (Tabela 3).

<sup>7</sup> Disponível em: <http://www.sedes.es.gov.br/index.php/setores-produtivos/petroleo-e-gas-natural>.

<sup>8</sup> Unidade flutuante de produção, armazenamento e transferência (em inglês Floating Production Storage and Offloading, FPSO). É um tipo de navio utilizado pela indústria petrolífera para a exploração (produção), armazenamento de petróleo e/ou gás natural, e escoamento da produção.



**Tabela 3**  
**Ranking dos 5 Municípios com Maior VA do Setor Secundário em 2011**  
**1999 a 2011**

Ano	Municípios				
	Vitória	Serra	Presidente Kennedy	Anchieta	Itapemirim
1999	2	1	24	7	15
2000	2	1	16	6	18
2001	2	1	22	8	18
2002	2	1	14	7	16
2003	2	1	8	7	12
2004	2	1	11	5	14
2005	2	1	10	4	13
2006	2	1	12	4	17
2007	2	1	9	5	10
2008	1	2	7	3	10
2009	2	1	7	3	11
2010	1	2	6	3	10
2011	1	2	3	4	5

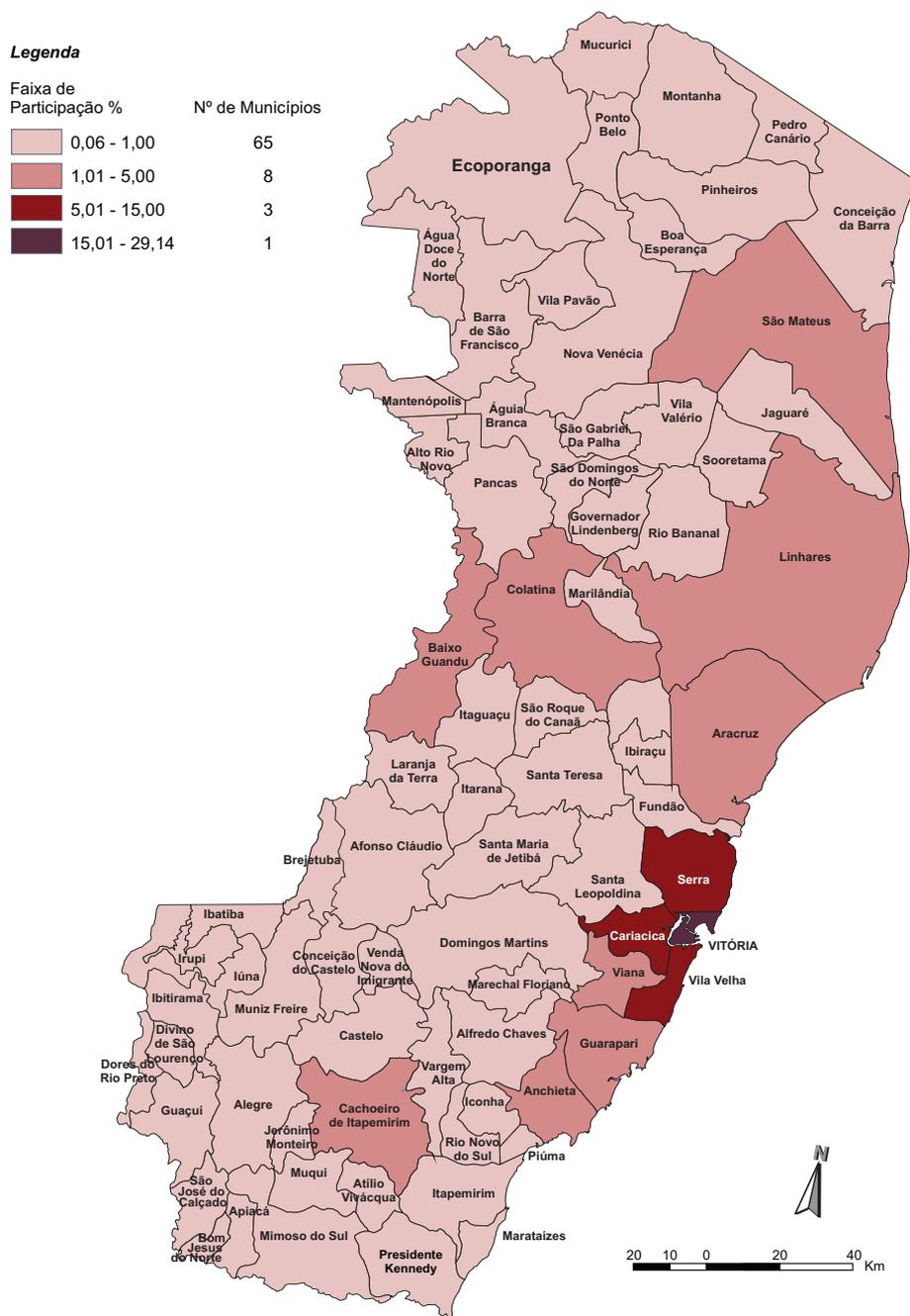
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

### 3.3. Setor Terciário

O *Setor Terciário*, maior setor da economia, engloba as atividades de Comércio, Serviços e Administração Pública. A figura 5, demonstra que esse setor é ainda mais concentrando que o setor *Secundário*, e centralizado na região *Metropolitana*. A estrutura formada por uma grande quantidade de municípios pequenos e poucos municípios capazes de gerar efeitos polarizadores para as demais regiões do estado, acaba gerando uma concentração espacial da atividade.



**Figura 4**  
**Distribuição dos Municípios, Segundo Faixas de Participação**  
**no VA do Setor Terciário - 2011**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.  
Elaboração: Coordenação de Geoprocessamento - CGeo/IJSN.



A tabela 5, detalha o *ranking* da participação de cada um dos cinco maiores municípios na composição do VA do setor *Terciário* no estado. Desde 2001 não ocorre mudança de posição na participação dos municípios no setor, Vitória (29,14%), como capital do estado e maior participação no segmento, embora tenha perdido participação em 2011, continua como o mais importante município capixaba na composição do valor agregado desse setor. Na sequência, destacaram-se os municípios vizinhos da capital, Serra (14,85%); Vila Velha (10,50%); e Cariacica que apresentou crescimento expressivo da sua participação no setor, passando de 7,75% em 2010 para 9,02% em 2011. A localização estratégica estimula, principalmente, as atividades de *Comércio, Alojamento e Aluguel*. O município de Cachoeiro de Itapemirim (4,09%), por sua vez aparece no *ranking* devido as atividades de *Saúde e Educação Mercantil*.

**Tabela 4**  
**Ranking dos 5 Municípios com Maior VA do Setor Terciário em 2011**  
**1999 a 2011**

Ano	Municípios				
	Vitória	Serra	Vila Velha	Cariacica	Cachoeiro de Itapemirim
1999	1	3	2	4	5
2000	1	3	2	4	5
2001	1	2	3	4	5
2002	1	2	3	4	5
2003	1	2	3	4	5
2004	1	2	3	4	5
2005	1	2	3	4	5
2006	1	2	3	4	5
2007	1	2	3	4	5
2008	1	2	3	4	5
2009	1	2	3	4	5
2010	1	2	3	4	5
2011	1	2	3	4	5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.



## 4. Considerações Finais

A análise do PIB Municipal demonstrou que, no ano de 2011, os municípios que tem a *Indústria Extrativa Mineral* como sua principal atividade, foram os que mais cresceram, e também, os que mais contribuíram para a expansão do PIB Estadual. É importante observar nos resultados que, o crescimento da atividade de *Exploração do Petróleo* tem permitido o aumento da participação dos municípios localizados, principalmente, na região *Litoral Sul* do estado.

No setor *Primário*, o crescimento mais elevado de alguns municípios decorre, principalmente, do avanço da atividade do *Cultivo de Café*. Os municípios localizados nas regiões *Nordeste e Rio Doce*, foram os que apresentaram a maior representação, e os que mais ganharam participação entre os cinco maiores de 2011 na atividade.

Vale salientar que, embora o setor *Terciário* seja predominante entre os 78 municípios do estado, é a atividade que apresenta a maior concentração econômica. Os cinco maiores municípios, concentram nessa atividade 67,60% de participação, os quatro maiores fazem parte da região *Metropolitana*. Trata-se de um setor formado basicamente por municípios com pequenas participações, com a maior parte da geração de emprego e renda centrada nas atividades da *Administração Pública*.



---

## **PIB dos Municípios do Espírito Santo - 2011**

### **Coordenação Geral**

José Edil Benedito  
Diretor-Presidente

Pablo Silva Lira  
Diretor de Estudos e Pesquisas

### **Coordenação**

Victor Nunes Toscano  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

## **IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves**

### **Elaboração**

Edna Moraes Tresinari  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

### **Revisão**

Estefania Ribeiro da Silva  
Vitor Januário Oliveira  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

### **Editoração**

João Vitor André  
Lastênio João Scopel  
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN